

RAIAS DE REMO DE PORTO ALEGRE

1 – 1863 – Cais do Porto.

Saídas: Trapiche do Comércio e Doca.

Chegadas: Trapiche da Alfândega, Praça da Harmonia e Pórtico do Cais Central.

Distâncias: 1.000 metros e milha náutica (1.852 metros).

2 – 1877 – Navegantes.

Saídas: Trapiches de Ernesto Fontoura, da Companhia Fabril, em frente à rua Dr. João Ignácio, da Praça dos Navegantes, trapiches do sr. Crusius e do sr. Germano Steigleder Sobrinho, em frente a Rua Hofmann, e da Hidráulica Municipal (Trapiche Preto).

3 – 1940 – Parque Náutico Dr. Loureiro da Silva,

Raia junto ao alinhamento do novo cais, desde a rua do Parque até em frente à rua Paraíba, onde seria construído o Pavilhão de Chegadas. Previsão de áreas para 7 clubes de remo, no aterro da margem do Guaíba.

Ante-projeto do engenheiro Felício Lemieszek. A área em questão porém já tinha outro destino – uso portuário. Restaram somente o projeto e a frustração de remadores e dirigentes.

4 - 1952 – Ilha do Pavão.

Dragagem no sentido Norte/Sul, desde o Saco do Jacaré até o Largo do Humaitá, dividindo assim a ilha por um canal, que seria a raia. . Proposição de autoria de alguns dirigentes da Federação Aquática, tornando necessária mais uma ponte no projeto de Travessia do Guaíba. A idéia não teve maior apoio.

5 – 1954 – Navegantes (2ª raia).

Após a inauguração do Cais de Saneamento.

Chegada em frente ao silo da CEASA. A partida foi deslocada na direção Sul para totalizar 2.000 metros.

6 – 1955 – Ilha do Pavão.

Dragagem no fundo do Saco do Jacaré até alcançar 2.000 metros. Material dragado seria depositado nas margens, com reserva de áreas para os 4 clubes de remo desalojados de suas sedes na rua Voluntários da Pátria (GPA, Almirante Tamandaré, Duque de Caxias e Vasco da Gama). Os clubes Almirante Barroso e União já tinham sedes na extremidade Sul da Ilha do Pavão. A proposta foi de autoria do remador João Batista da Silva Filho (Barata), do União. A idéia não foi aceita por motivo de "dificuldade de transporte regular até as projetadas sedes na ilha"

7 – 1963 – Parque Náutico Alberto Bins.

Saídas: de 2.000 metros no Canal do Gravataí, e de 1.500 no Saco do Cabral.

Chegada: no espigão ao Sul da sede do GPA. Desde 1968 no Estádio Náutico de Porto Alegre. Raia paralela ao Cais Marcílio Dias.

8 – Raias improvisadas para regatas eventuais.

Pedra Redonda, Belém Novo, Praia de Belas, Ilha Grande dos Marinheiros (Canal do Furado Grande), Ilha da Pintada, Largo Farroupilha e recentemente no Gasômetro, além dos trajetos das Regatas de Resistência ao redor das ilhas, Regatas de Estafetas, e as Travessias FOLHA DA TARDE, SULBANCO e Porto Alegre-Guaíba.

9 - 1978 – Três Rios.

Entre as ilhas Grande dos Marinheiros (Leste) e das Flores (Oeste). Proposta de minha autoria, apresentada ao PLANDEL – inclusão no Projeto do Parque Estadual Delta do Jacuí, de uma Raia Olímpica de Remo e Canoagem, e de um Parque Náutico com áreas destinadas a todos os clubes de remo da Capital, e de outros clubes ou entidades que se comprometessem competir nessas modalidades, no prazo máximo de 2 anos. A proposição não foi aceita pelos ambientalistas do PLANDEL.

10 – 1986 – Ilha do Pavão.

Dezembro – Inauguração pelo Grêmio Náutico União de uma raia de 1.500 metros, no Saco do Jacaré. Dragagem realizada pelo DEPREC e autorizada pelo Governador Jair Soares.

11 – Raia Olímpica de Remo no Saco do Jacaré.

Desde 1987 os dirigentes do União pretendem ampliar a raia da Ilha do Pavão para 2.000 metros e transformá-la numa Raia Olímpica.

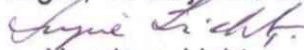
Devido a legislação existente sobre o Parque Estadual Delta do Jacui, as reiteradas solicitações de dragagem foram recusadas pelos técnicos ambientalistas – “PODERIA CAUSAR SÉRIOS PREJUÍZOS À MATA ATLÂNTICA”.

A raia por sua posição estratégica eqüidistante dos maiores centros de remo, da América do Sul, certamente seria a RAIA OLÍMPICA DE REMO DO MERCOSUL, segundo declarações dos Presidentes da FISA, CSAR e CBR.

A raia seria de uso exclusivo de remadores e canoístas, alunos de escolas de aprendizagem, regatas, treinamentos e práticas recreativas.

Decorridos 9 anos, inúmeros pedidos de autorização de dragagem e conclusão da raia olímpica são invariavelmente negados.

Porto Alegre, 15 de junho de 1995.


Henrique Licht